

Reunião Pedagógica 2020

13 de fevereiro de 2020.

1. Informes – CG Prof. Rosângela

1.1 Pedido aos docentes para que divulguem:

- PPP do curso de Pedagogia 2020 junto ao corpo discente da Pedagogia
- Caderno de Apoio aos Estudantes da Feusp 2020 junto ao corpo discente das demais licenciaturas

Solicitação para que apresentem sugestões para aprimorar desses materiais, caso haja necessidade

No Caderno de Apoio foi inserido o art. 7º da LDB de 1996 – por enquanto cada caso será decidido individualmente, enquanto a CG, junto com as CoCs elaboram uma regra geral.

1.2 Divulgação da programação da Semana de Calouros: 17 a 21/02

20/02 – 14h30 e 19h30: recepção ao/às ingressantes – Direção, CG, CoCs

2. Comissão Estágios, Estudos Independentes e TCC – Prof.ª Vivian

- Plano de Estágio

Caso a escola exija um Plano de Estágio da Feusp, o docente deve procurar a Seção de Estágio para resolução e elaboração do documento

3. Comissão de Equidade – Prof.ª Biancha

- Comissão de Equidade: toda Feusp – aprovada com status da Comissão de DH da USP
- Ações:

Mesa de lançamento da Comissão

Elaboração de livretos. Já está pronto o livreto LGBT e igualdade de gênero, e estão em construção outros

Ações nov./19 sobre diversidade racial

Estrutura da Comissão de equidade no âmbito da CPG/Feusp - Câmara de Equidade: Pós-graduação

Composta também por dois programas:

Programa Acolhe

Programa Autonomia Acadêmica

4. Apresentação do Programa Acolhe pela profa. Claudia Riolfi

5. Apresentação do Programa Autonomia Acadêmica pelas professoras Karina Molina e Rita Galego

6. Falas das coordenações das CoCs (pedagogia e Licenciaturas)

7. Fala da direção e vice direção da Feusp

Parte da tarde: Discussão sobre a implantação do Programa de formação de Professores da USP – PFP/2004

Apresentações das disciplinas Introdução aos estudos da educação:

- enfoque histórico - prof. Bruno Bomtempo

Oferece a disciplina desde 2009.

Diretrizes da área de História:

Dificuldades

- o caráter inédito da abordagem da disciplina (seja nas Licenciaturas e os ingressantes da Pedagogia)
- a diversidade da turma (vários cursos)
- limitador da grade, e disponibilidade para fazer a disciplina porque só tinha aquele dia livre
- alunos que elegem a Licenciatura como plano B.

Dada essas características, a grande desafia é manter o interesse da turma.

Estratégias

- panorama da história da educação no Brasil: abordagem a) história d) temático c) misto
- trabalha com bibliografia atualizada, a partir das pesquisas dos docentes
- o objetivo principal não é só informativo, mas desnaturalizar certos pressupostos sobre a história da educação no Brasil.
- encarar a História como uma construção de narrativas a partir de fontes. A partir de certos documentos, realiza-se exercícios de escrita historiográfica. Inclui-se também outras linguagens: artes plásticas, audiovisual, histórias em quadrinho. Não se busca a versão “verdadeira”, mas entender o processo de construção da narrativa. O tema da formação docente está sempre presente
- cada programa de disciplina é uma “tese”: a partir destes princípios, cada docente elabora seu próprio programa.

- enfoque sociológico - prof.^a Maria da Graça Setton

- cada professor tem uma forma de trabalhar com a disciplina devido aos enfoques distintos nas formações de docentes (interesses de pesquisa) e também geracional.

Graça é a decana da disciplina.

- para além das dificuldades apresentadas pelo Prof. Bruno, há ainda a relação dos discentes com a leitura de textos acadêmicos;

- junto com uma aluna de pos-doc (Mirtes), conseguiu montar um programa que tem alcançado sucesso: dada a diversidade da turma, trabalha com poucos textos de leitura obrigatória

- realiza junto com os estudantes visita a quatro museus: MASP (onde há uma coleção de artefatos de cultura), Fundação Emma Klabin (permite os alunos compreenderem o que é um capital cultural incorporado), Museu do Futebol (museu da “cultura brasileira” e o sentimento de familiaridade, descobre-se um outro Brasil) e o quarto é sempre adaptado ao público da disciplina (museus de ciências); nos últimos anos tem ido à galerias de arte (para compreender o mercado de arte)

- Repete sistematicamente os quatro objetivos principais por que ela mesma é professora:

- mostrar porque a sociologia é importante para o educador; e porque ela é vista como uma disciplina que incomoda

- possibilitar que os discentes tenham um pouco de conhecimento sociológico que os permitam ler a sociedade (a partir do Bourdieu)
- possibilitar a compreensão de como as diferenças se tornam desigualdades (este é o objetivo mais complexo e difícil de ser alcançado). O papel da sociologia é também auxiliar a desconfiar das categorias.

- enfoque filosófico - prof. José Sérgio Carvalho

Fala a partir da compilação dos programas das disciplinas. O que marca e estabelece a relação de proximidade dos currículos das disciplinas está mais na forma do que no conteúdo. Isto é, sobre o fazer filosófico.

- uma abordagem importante é compreender as várias vertentes do pensamento filosófico tal como nas artes, sem pensar numa relação de superioridade ou superação entre um e outro.

- há textos filosóficos mais recorrentes: clássicos (Platão e Aristóteles), filosofia moderna (Rousseau, Kant, Hegel) e alguns contemporâneos, sobretudo do espectro marxista.

- a disciplina não apresenta um caráter de normatização do agir do professor.

- na variedade de programas, há uma preocupação central em entender como a filosofia interessa na formação dos professores

- a área de filosofia também se marcou pelo fato de que o ato de pensar é mais importante no que o objeto do pensamento. Portanto, é este ato que possui caráter formativo.

- pensar o significado público da educação mesmo para aqueles que não atuarão diretamente no ensino escolar.

- No IB a disciplina Introdução ao Ensino de Biologia

A disciplina é a que menos interesse no início do semestre, por vezes isto se reverte. A intenção é despertar nos estudantes sobre a licenciatura. O programa começa com as teorias de cognição, métodos de ensino e políticas públicas educacionais. No final do curso os alunos organizam uma mesa redonda a partir de seus interesses e, por fim, há um debate sobre pesquisas em educação. É a única disciplina do núcleo básico que não tem prova escrita: há três trabalhos: a) entrevista com professores; b) entrevista com pesquisadores no campo da biologia; c) elaboração de um plano de ensino.

Debate:

1. Por que o EDF optou por 3 enfoques?

José Sérgio: No Programa de Formação de Professores alguns professores sustentavam que era preciso haver uma renovação das disciplinas básicas de formação de professores, levando em consideração o público da USP, as questões trazidas pelos próprios alunos que chegam por meio das cotas (cujas respostas ainda estão sendo construídas no EDF) e as transformações sociais.

2. Há alguma preferência dos alunos optarem por um dos três enfoques a partir de seus cursos de origem?

Bruno: não há esta preferência. As disciplinas de enfoque, já eram oferecidas nos cursos de formação de professor em nível médio, que de certo modo foram incorporados no ensino superior. Isto inclusive produz certo preconceito nas áreas que oferecem o bacharelado.

Vinícios: esta tensão atravessa as demais áreas. Na matemática isto também está presente, assim como uma tensão no campo da educação e da ciência de modo geral. São questões epistemológicas que estão postas no campo da educação.

Marta: no caso da Biologia, com as unidades criando disciplinas específicas no curso de formação de professores e há uma sobreposição de conteúdos e de estágios. Há um diálogo intenso na intenção de equalizar estes problemas.

3. Como é feita avaliação nas disciplinas.

Bruno: faz várias avaliações. Além das avaliações mais formais (fichamentos, análises etc.), também fazem auto avaliação e co-avaliações. E adota o dispositivo do recurso, para que os discentes podem recorrer da nota recebida (isto mais na Pedagogia por conta da dinâmica do curso), no caso das demais Licenciaturas os instrumentos são reduzidos.

4. Interesses dos alunos para escolher o enfoque?

Bruno: os alunos procuram pelo conteúdo, sobretudo no que se refere à história da educação. O tema da diversidade étnica e racial em aparecido como demanda das estudantes, e os professores têm incorporados esses debates.

Graça: não tem uma hipótese fechada, mas vê um interesse crescente no Bourdieu, o Zé Sergio acompanha, e acrescenta que por vezes a escolha é pelo professor e pelo horário que encaixa na grade horária do aluno.

5. Demanda nas demais licenciaturas por temática da diferença étnica-racial.

- Biologia: há uma demanda crescente

- Sumaya (Ensino de Arte – ECA): há uma demanda crescente e uma pressão interna dos discentes para que se tenha disciplinas obrigatórias na Licenciatura e no Bacharelado sobre artes não europeias/ocidentais/branca; Estão realizando seminários temáticos e a Sumaya oferecerá uma disciplina sobre arte brasileira com convidados artistas e professores indígenas, negros, quilombolas etc. (optou-se pela metodologia da história oral para dar conta deste desafio). Há uma especificada da formação do professor de arte que estão sendo enfrentados no curso: há uma associação de projetos de extensão associadas às disciplinas de metodologias 3 e 4 (os alunos matriculados nas disciplinas atuam como professores nesses cursos de extensão). Nas metodologias 1 e 2, os alunos são levados para as escolas.